

# **PLANO DE ATIVIDADES 2018**

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA**

---

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS  
SOCIAIS**



## **FICHA TÉCNICA**

**Título:** Plano de atividades 2018

**Autoria:**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

**Edição:**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Campus 1 - Rua Dr. João Soares

Apartado 4045 | 2411-901 Leiria – PORTUGAL

TEL.:(+351)244 829 400/244 829 405 | FAX: (+351) 244 829 491

WWW.ESECS.IPLEIRA.PT

# ÍNDICE

Mensagem da Equipa Diretiva .....	6
Caraterização Global .....	7
Missão .....	9
Órgãos e Organização Interna .....	9
Órgãos.....	9
Departamentos.....	15
Serviços/Unidades de Apoio .....	16
Orientação Estratégica 2020.....	17
EIXO I Qualidade e Inovação no Ensino .....	18
Objetivo Estratégico 1   Ter oferta formativa especializada e distintiva.....	18
Objetivo Estratégico 2   Promover o sucesso académico e combater o abandono .....	24
Objetivo Estratégico 3   Aumentar a captação dos melhores estudantes.....	25
Objetivo Estratégico 4   Aumentar a empregabilidade.....	26
Objetivo Estratégico 5   Consolidar acreditações e certificações .....	27
EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade.....	28
Objetivo Estratégico 6   Aumentar a produção científica de relevância .....	28
Objetivo Estratégico 7   Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido .....	30
Objetivo Estratégico 8   Promover a Inovação social .....	31
O Objetivo Estratégico 9   Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional .....	34
EIXO III Campi, Recursos e Profissionais de Excelência .....	36
Objetivo Estratégico 10   Atrair e reter profissionais de elevada competência .....	36
Objetivo Estratégico 11   Ter modelo de organização e gestão sustentável .....	37
Objetivo Estratégico 12   Ter campi sustentáveis .....	38
EIXO IV Internacionalização.....	39
Objetivo Estratégico 13   Reforçar a internacionalização .....	39
EIXO V Evolução para Universidade .....	43
Objetivo Estratégico 14   Incrementar a notoriedade nacional e internacional .....	43

<b>Objetivo Estratégico 15   Ter formação de 3º ciclo .....</b>	<b>44</b>
<b>Objetivo Estratégico 16   Ser uma universidade técnica.....</b>	<b>44</b>
<b>Investimentos em espaços e equipamentos.....</b>	<b>45</b>

## MENSAGEM DA EQUIPA DIRETIVA

O plano de atividades de 2018 da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria constitui um instrumento de gestão da escola, alinhado com o Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2020. Permite perspetivar o percurso a realizar nas suas várias áreas de intervenção, discriminando os objetivos a atingir, as estratégias a desenvolver e os recursos a afetar.

As atividades delineadas têm em vista o cumprimento da sua exigente missão enquanto unidade orgânica de ensino e investigação do Politécnico de Leiria, vocacionada para o ensino superior, para a produção e difusão de conhecimento, para a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, para a investigação e o desenvolvimento nas áreas da Educação e das Ciências Sociais.

A sua conceção tem por base os valores fundamentais de inclusão, cooperação, responsabilidade social, criatividade e inovação, e espírito crítico e empreendedor.

Estes valores encontram expressão nas várias propostas apresentadas ao longo dos cinco eixos: qualidade e inovação no ensino; investigação e inovação ao serviço da sociedade; campi, recursos e profissionais de excelência; internacionalização; e, evolução para universidade.

As atividades planeadas encontram-se alinhadas com a matriz de base humanista da escola, assumindo, em tempo de complexidade, o seu papel enquanto agente transformador das sociedades, promovendo a interação dos agentes locais e desenvolvimento(s) de impacto social.

Estamos conscientes de que as atividades e objetivos propostos apenas serão concretizáveis com o empenho e profissionalismo de muitas pessoas: professores, investigadores, colaboradores, estudantes, *alumni*, entidades parceiras, comunidades de relacionamento, sociedade civil... por isso, contamos com cada um de vós!

*A equipa diretiva*

## CARATERIZAÇÃO GLOBAL

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) é o mais antigo estabelecimento de Ensino Superior do distrito. Criada formalmente em 1979, como escola autónoma, pelo Decreto-Lei n.º 513-T/1979, de 26 de dezembro, artigo 18.º, alínea b), e agrupada posteriormente no IPLeia, a Escola Superior de Educação iniciou as suas atividades letivas em 1986.

A matriz original da Escola, vocacionada para a formação de Professores do Ensino Básico e de Educadores de Infância, foi enriquecida, a partir de 1993, com novas ofertas de formação superior nas áreas das ciências sociais, nomeadamente Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Comunicação Social e Educação Multimédia, Serviço Social, Educação Social, Animação Cultural, Desporto e Bem-Estar e Tradução e Interpretação em Português-Chinês/Chinês-Português, áreas que não existiam no distrito e que apresentam complementaridades com os seus domínios tradicionais de formação.

Na sequência do impacto crescente dos cursos da área de ciências sociais na sua oferta formativa, a Escola Superior de Educação passou a designar-se Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, após a publicação dos novos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2.ª série do Diário da República, n.º 139, de 21 de julho de 2008 e retificados pela Retificação n.º 1826/2008, publicada na 2.ª série do Diário da República n.º 156, de 13 de agosto de 2008.

A ESECS conta atualmente com mais de 2000 estudantes a frequentar os seus cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações, mestrados, formações especializadas e profissionais, e formações para seniores.

Para além da formação inicial de Educadores de Infância e de Professores, a ESECS disponibiliza, na área da educação, cursos de mestrado destinados a Professores já em funções e a outros profissionais de educação, orientados para a dinamização do processo educativo e, na área das ciências sociais, mestrados orientados para a intervenção social, comunicação social e para o aprofundamento de estudos em áreas específicas como a tradução e desporto.

A dimensão cultural é também um fator de relevo na vida académica. A ESECS apoia a dinamização de diversas atividades culturais da sua comunidade promovidas pelos seus estudantes e professores, traduzindo-se na realização de exposições, aulas abertas, seminários, conferências, workshops, entre outras ações abertas à comunidade académica e ao público em geral.

Além das atividades no campus, a Escola tem apostado fortemente no desenvolvimento de diversos projetos de educação, formação, investigação e cooperação internacional, realizados através de parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais. Neste domínio, para além da dimensão europeia, assume especial relevo a cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com a República Popular da China e com o Equador.

Localizada em Leiria, no centro geográfico de Portugal, fica a apenas 130 km de Lisboa (1h30m de carro) e a 180 km do Porto (1h40m). A ESECS é uma excelente opção para quem, nacional ou estrangeiro, pretenda estudar numa escola com elevados padrões de qualidade de ensino, apoios sociais adequados e inserida numa região de contrastes e belezas naturais ímpares.

A Escola oferece aos seus estudantes livre acesso à biblioteca, laboratórios, estúdios de gravação e multimédia, computadores, acesso wireless à internet e, sob a supervisão dos Serviços de Ação Social do IPEiria, cantinas, residências, recintos e equipamentos desportivos, programas de exercício físico e apoio médico.

Inserido no seu campus, a Escola possui 3 edifícios pedagógicos com salas de aula, salas de estudo, pavilhão desportivo, laboratórios, o Centro de Línguas e Cultura Chinesas, o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) e a Rádio IPLay.

Ao fim de cerca de trinta e nove anos de serviço, a Escola é hoje um marco na região e, a par das restantes escolas e outras unidades que integram o IPEiria, contribui para o seu desenvolvimento e do país nos domínios da Educação e das Ciências Sociais.

## MISSÃO

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria, é uma unidade orgânica de ensino e investigação do IPEiria, vocacionada para o ensino superior, para a produção e difusão de conhecimento, para a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, para a investigação e o desenvolvimento nas áreas da Educação e das Ciências Sociais.

## ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

### ÓRGÃOS

De acordo com o artigo 9.º dos seus Estatutos, são órgãos da ESECS: a Direção, o Conselho de Representantes, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e a Coordenação dos Cursos.

Tendo por referência a data de 31 de dezembro de 2017, a composição dos órgãos será no ano de 2018 a seguinte:

---

#### DIREÇÃO

**Diretora:** Professora Doutora Sandrina Diniz Fernandes Milhano

**Subdiretor:** Professor Doutor Luís Pedro Inácio Coelho

**Subdiretor:** Professor Doutor Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido

---

#### CONSELHO DE REPRESENTANTES

**Presidente:** Professora Doutora Maria de São Pedro dos Santos Silva Lopes

**Secretário:** Dr. David Pereira Rodrigues

**Representantes dos Professores e Investigadores:**

Carla Sofia Costa Freire

Cristina Maria Alexandre Nobre  
Fernando Paulo Oliveira Magalhães  
Filipe Alexandre da Silva Santos  
Hugo Alexandre Lopes Menino  
Maria de São Pedro dos Santos Silva Lopes  
Marlene Filipa da Natividade e Sousa

**Representantes dos assistentes e docentes equiparados e convidados:**

Catarina Frade Mangas  
Jenny Gil Sousa

**Representantes do pessoal não docente e não investigador:**

David Pereira Rodrigues

**Representantes dos Estudantes:**

Ana Margarida Areias Guerreiro  
Ana Rita Gomes Botequim  
Angélique Marie Cantadeiro Felizardo  
Joana Isabel Fundeiro da Silva  
Nadine Cinderela Rosa Neves

---

**CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO**

**Presidente:** Professor Doutor Luís Filipe Tomás Barbeiro

**Secretária:** Professora Doutora Catarina Maria Nogueira Marques da Cruz Menezes

**Representantes dos professores de carreira:**

Ana Margarida D'Aires Pinto Basto Carreira  
Catarina Maria Nogueira Marques da Cruz Menezes  
Cristina Maria Alexandre Nobre

Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido  
Fernando Paulo Oliveira Magalhães  
Hugo Alexandre Lopes Menino  
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo  
João Luís Caneva Moutinho Ribeiro da Cruz  
Luís Filipe Tomas Barbeiro  
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto  
Maria de São Pedro dos Santos Silva Lopes  
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira  
Maria José Nascimento Silva Gamboa  
Marina Vitoria Valdez Faria Rodrigues  
Sandrina Diniz Fernandes Milhano

**Representantes dos docentes equiparados a professor ou professores convidados, docentes com o grau de doutor e docentes com o título de especialista em regime de tempo integral que preenchem os requisitos das subalíneas ii), iii) e iv) da alínea a) do número 1 do artigo 68.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria:**

Leonel dos Reis Brites  
Marco José Marques Gomes Alves Gomes  
Rogério Paulo Joaquim Salvador  
Rui Miguel Duarte Santos

---

## CONSELHO PEDAGÓGICO

**Presidente:** Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

**Secretário:** Edgar Teles Marques Salgado Lameiras

**Representantes dos Professores:**

Catarina Maria Nogueira Marques da Cruz Menezes

Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido

Edgar Teles Marques Salgado Lameiras

Hugo Alexandre Lopes Menino

Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Sandrina Diniz Fernandes Milhano

**Representantes dos Assistentes:**

Ana Sofia Nunes do Carmo Águas

**Representantes dos docentes equiparados e convidados:**

Dina Catarina Duarte Alves

**Representantes dos Estudantes:**

Beatriz Godinho Soares

Beatriz Pereira Figueiredo

Carla Sofia Sismeiro Custódio

Catarina Mendes Santos Silva

Daniela Sofia Cardoso Seiça

Guilherme José Silva Calado

Jorge Filipe Pereira Neves

Rita Alexandra da Silva e Sousa

---

## COORDENAÇÃO DE CURSOS

### LICENCIATURAS (1.º CICLO)

- ❖ **Comunicação e Media** (Diurno e Pós-laboral) - Catarina Maria Nogueira Marques da Cruz Menezes
- ❖ **Desporto e Bem-Estar** (Diurno e Pós-laboral)- João Luís Caneva Moutinho Ribeiro da Cruz
- ❖ **Educação Básica** (Diurno e a Distância) - Lúcia Grave Magueta
- ❖ **Educação Social** (Diurno) - José Carlos Laranjo Marques
- ❖ **Língua Portuguesa Aplicada** - Ana Isabel Simões Dias Vieira Barbosa

- ❖ **Relações Humanas e Comunicação Organizacional** (Presencial) - Mafalda Cristina Salema Monteiro Casimiro
- ❖ **Relações Humanas e Comunicação Organizacional** (Distância) - Susana Manuela Franco Faria de Sousa
- ❖ **Serviço Social** (Diurno e Pós-laboral) - Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido
- ❖ **Tradução e Interpretação de Português-Chinês/Chinês-Português** - Cristina Maria Alexandre Nobre

## OUTRAS LICENCIATURAS/ CURSOS DE 1.º CICLO

- ❖ **Língua e Cultura Portuguesas** – Luis Filipe Barbeiro
- ❖ **Relações Comerciais China – Países Lusófonos** – Catarina Frade Mangas
- ❖ **Chinese-Portuguese-English Studies** – Mark Daubney

---

## MESTRADOS (2.º CICLO)

- ❖ **Ciências da Educação – Área de Especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário** - Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto
- ❖ **Ciências da Educação – Gestão Escolar** - Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo
- ❖ **Comunicação Acessível** - Carla Sofia Costa Freire
- ❖ **Comunicação e Media** - Catarina Maria Nogueira Marques da Cruz Menezes
- ❖ **Desporto e Saúde para Crianças e Jovens** - Pedro Gil Frade Morouço
- ❖ **Educação Especial – Domínio Cognitivo – Motor** - Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto
- ❖ **Educação de Matemática no Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico** - Hélia Gonçalves Pinto
- ❖ **Educação Pré-Escolar** - Marina Victória Valdez Faria Rodrigues
- ❖ **Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico** - Clarinda Luísa Ferreira Barata
- ❖ **Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico** - Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo
- ❖ **Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico** - Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo
- ❖ **Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico** - Maria José Nascimento Gamboa
- ❖ **Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico** - Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo

- ❖ **Intervenção para um Envelhecimento Ativo** (Mestrado realizado em parceria com a ESSLei)  
- Sara Mónico Lopes (cocoordenadora da ESECS)
- ❖ **Intervenção e Animação Artísticas** - Maria da São Pedro Santos Silva Lopes
- ❖ **Mediação Intercultural e Intervenção Social** - Ricardo Manuel das Neves Vieira
- ❖ **Utilização Pedagógica das TIC** - Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

---

## PÓS-GRADUAÇÕES

- ❖ **Pós-Graduação em Ciências da Educação – Especialização em Utilização Pedagógica das TIC** - Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira
- ❖ **Pós-Graduação em Língua e Recursos Humanos** - Romain Gillain

---

## CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

- ❖ **Intervenção em Ambiente e Património** - Fernando Paulo Oliveira Magalhães
- ❖ **Intervenção em Espaços Educativos** - Olga Maria Assunção Pinto dos Santos
- ❖ **Intervenção Sociocultural e Desportiva** - Jenny Gil Sousa
- ❖ **Intervenção Social e Comunitária (Leiria e Torres Vedras)** - Cezarina da Conceição Santinho Maurício
- ❖ **Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial** - Marlene Filipa da Natividade e Sousa
- ❖ **Comunicação Digital**

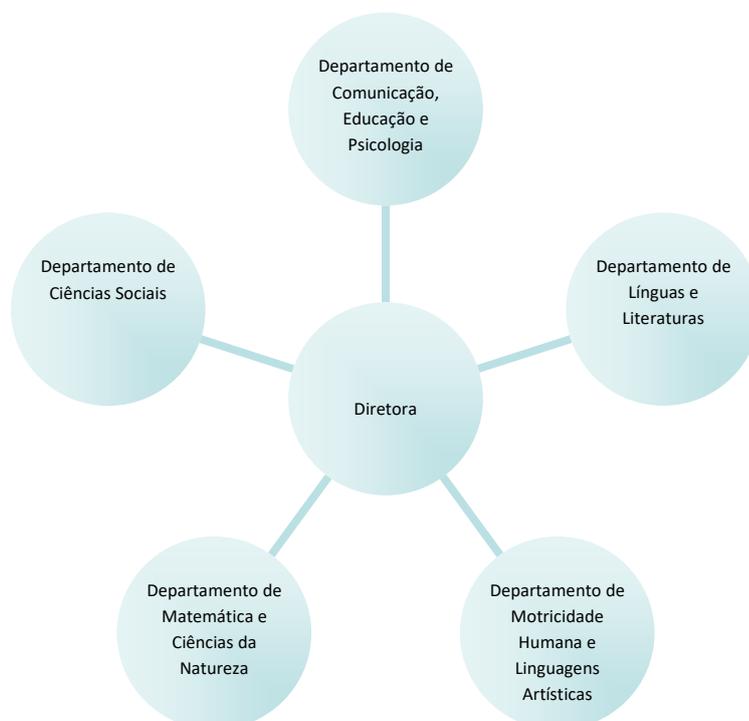
## DEPARTAMENTOS

Os Departamentos são estruturas de apoio à gestão administrativa e académica da Diretora da Escola, que a coadjuvam na gestão do pessoal docente afeto a uma determinada área disciplinar ou conjunto de áreas disciplinares afins e na implementação da atividade académica.

A ESECS dispõe dos seguintes Departamentos:

- ❖ **Departamento de Ciências Sociais** – Coordenador: Fernando Paulo Oliveira Magalhães
- ❖ **Departamento de Comunicação, Educação e Psicologia** - Coordenadora: Clarinda Luísa Ferreira Barata
- ❖ **Departamento de Línguas e Literaturas** - Coordenador: Romain Gillain Muñoz
- ❖ **Departamento de Matemática e Ciências da Natureza** - Coordenador: Hugo Alexandre Lopes Menino
- ❖ **Departamento de Motricidade Humana e Linguagens Artísticas** - Coordenador: Pedro Gil Frade Morouço

Figura 1 - Estrutura Departamentos



## SERVIÇOS/UNIDADES DE APOIO

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais integra ainda um grupo de colaboradores altamente especializados, distribuídos pelas diversas unidades de apoio, aos quais estão atribuídas funções específicas de apoio técnico ou administrativo às atividades decorrentes das atribuições desta Escola, visando a resposta às solicitações que surjam, sejam elas de estudantes, docentes, colaboradores ou pessoas externas à instituição.

A ESECS dispõe das seguintes principais unidades de apoio:

- ❖ Assessoria Jurídica
- ❖ Biblioteca / Serviços de Documentação
- ❖ Centro de Línguas e Cultura Chinesas
- ❖ Centro de Recursos Multimédia
- ❖ Centro de Recursos para a Inclusão Digital
- ❖ Gabinete de Apoio à Formação e Projetos
- ❖ Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional
- ❖ Laboratórios:
  - de Ciências da Natureza
  - de Línguas e tradução
  - de Matemática
  - de Motricidade Humana
- ❖ Recursos Humanos
- ❖ Reprografia
- ❖ Secretaria Virtual
- ❖ Serviço de Apoio ao Estudante
- ❖ Serviços Académicos
- ❖ Serviços de Ação Social
- ❖ Serviços Informáticos do IPLeiria

## ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020

A orientação estratégica está organizada em 16 objetivos estruturados em cinco grandes eixos estratégicos: Qualidade e inovação no ensino; Investigação e inovação ao serviço da sociedade; *Campi*, recursos e profissionais de excelência; Internacionalização; e Evolução para universidade.

É da responsabilidade de cada Unidade Orgânica contribuir para a execução do Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2020 e desenvolver as ações necessárias ao cumprimento das metas previamente estabelecidas.

O plano de atividades da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, encontra-se organizado e sistematizado de acordo com o Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2020, ficando enumerado em cada objetivo estratégico as ações que serão desenvolvidas no ano de 2018.

## EIXO I QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 | TER OFERTA FORMATIVA ESPECIALIZADA E DISTINTIVA

*Otimizar a oferta formativa centrando-se na diferenciação dos cursos pela afirmação da adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho, conferindo-lhe a perceção de reconhecimento crescente por parte dos estudantes e dos demais stakeholders, nomeadamente empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral. Ter ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas Escolas Superiores nas suas áreas científicas principais.*

#### LICENCIATURAS (1.º CICLO DE ESTUDO)

Nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019 estima-se que estejam em funcionamento 11 cursos de licenciatura (1.º ciclo de estudos), nos regimes diurno, pós-laboral e *b-learning*.

Figura 2 - Licenciaturas a funcionar

Licenciaturas (1.º Ciclo de Estudos)		Duração	Regime	2017/2018	2018/2019
Comunicação e Media	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Desporto e Bem-Estar	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Desporto e Bem-Estar	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Pós-Laboral	✓	✓
Educação Básica	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Educação Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	b-learning	✓	✓
Serviço Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓
Serviço Social	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Pós-laboral	✓	✓

Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português	Licenciatura (240 ECTS)	4 anos	Diurno	✓	✓
Língua Portuguesa Aplicada	Licenciatura (180 ECTS)	3 anos	Diurno	✓	✓

## MESTRADOS (2.º CICLO DE ESTUDOS)

Nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019 estima-se que estejam em funcionamento, respetivamente, 10 e 11 cursos de mestrado (2.º ciclo de estudos), nos regimes diurno, pós-laboral e em *b-learning*.

Figura 3 - Mestrados a funcionar

Mestrados (2.º Ciclo de Estudos)	Duração	Regime	2017/2018	2018/2019
Educação Pré-Escolar	4 semestres	Diurno	✓	✓
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	4 semestres	Diurno	✓	✓
Mestrado em Ensino do 1º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2º CEB	4 semestres	Pós-Laboral	✓	✓
Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar	4 semestres	Pós-Laboral	X	✓
Ciências da Educação – Área de Especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário	4 semestres	Pós-Laboral	✓	✓
Ciências da Educação – Utilização Pedagógica das TIC	4 semestres	Pós-Laboral / b-learning	✓	✓
Comunicação e Media	4 semestres	Pós-Laboral / b-learning	✓	✓
Comunicação Acessível	4 semestres	Pós-Laboral / b-learning	✓	✓
Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor	4 semestres	Pós-Laboral	✓	✓
Intervenção e Animação Artísticas	4 semestres	Pós-Laboral	✓	✓
Mediação Intercultural e Intervenção Social	4 semestres	Pós-Laboral / b-learning	✓	✓

## CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTESP)

No ano letivo de 2017/2018 e 2018/2019 estima-se que estejam em funcionamento 5 cursos técnicos superiores profissionais.

Figura 3 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais a funcionar

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Grau	Duração	Regime	2017/2018	2018/2019
Intervenção em Espaços Educativos	Nível V	4 semestres	Diurno	✓	✓
Intervenção em Ambiente e Património	Nível V	4 semestres	Diurno	X	X
Intervenção Social e Comunitária (Leiria)	Nível V	4 semestres	Diurno	✓	✓
Intervenção Social e Comunitária (Torres Vedras)	Nível V	4 semestres	Diurno	✓	✓
Intervenção Sociocultural e Desportiva	Nível V	4 semestres	Diurno	✓	✓
Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial (Leiria)	Nível V	4 semestres	Diurno	✓	✓
Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial (Torres Vedras)	Nível V	4 semestres	Pós-Laboral	X	✓
Comunicação Digital	Nível V	4 semestres	Diurno	X	X

## CURSOS PREPARATÓRIOS (M23)

O Curso Preparatório para as Provas M23 tem como objetivo preparar os seus formandos para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 anos (Provas M23). Este curso é facultativo, não sendo obrigatório frequentá-lo para realizar as Provas M23.

Figura 4 - Cursos Preparatórios (M23) a funcionar

Curso	2017/2018	2018/2019
Curso Preparatório M23	✓	✓

## OUTROS CURSOS OU PROGRAMAS ESPECÍFICOS

Figura 5 - Cursos ou programas específicos a funcionar

Curso/Programa	2017/2018	2018/2019
Tradução e Interpretação - Português/Chinês - Chinês-Português (Programa de Licenciatura em Cooperação com a BLCU e o IPMacau);	✓	✓
Curso de Língua e Cultura Portuguesas (curso frequentado pelos estudantes chineses da Beijing Language and Culture University – BLCU, China);	✓	✓
Chinese-Portuguese-English Studies	✓	x
Relações Comerciais China-Países Lusófonos (1 ano letivo de formação)	✓	✓
Curso Intensivo de Português- Estudantes do Equador	✓	✓
Cursos de Língua Portuguesa para Estudantes Internacionais/Erasmus para os níveis A1/A2/B1/B2	✓	✓

*A ESECS, no campo de ação da sua natureza e missão, assume-se como agente gerador e promotor de conhecimento, cultura e transformação, atenta às problemáticas sociais, às expectativas do mercado de trabalho e à captação e participação crescentes de estudantes com características diversificadas nas suas atividades, designadamente em termos culturais, geográficos e linguísticos. Assim, de forma sustentável, procura reforçar a sua aposta na diferenciação, excelência e reconhecimento dos seus cursos e formações, assim como na proposta de nova oferta formativa, de diferentes tipologias, com estruturas curriculares e metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras, diversificadas e adequadas.*

Figura 4 – EIXO I | OE1 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Meta
Potenciar ações com parceiros nacionais e internacionais que promovam a criação de duplas titulações e a criação de oferta através de outras modalidades de cooperação	Realização de reuniões, presenciais e à distância Apoio e incentivo aos coordenadores de curso no estabelecimento de novos contactos
Promover a reflexão em torno da oferta formativa, do reforço de tipologias de ensino e aprendizagem ainda mais diferenciadoras e inclusivas	Reuniões sectoriais ao longo do ano. Oferta de mais um curso em <i>b-learning</i> Iniciativas conducentes à reflexão em torno da designação e estrutura curricular do CTeSP em
Desenvolver atividades de benchmarking de análise de mercado relativamente à oferta e processos formativos nacionais e internacionais e partilha interna das informações	2 ações em duas áreas de formação diferentes, designadamente na área da inovação social

<p>Promover o desenvolvimento de novos ciclos de estudo diferenciadores em termos pedagógicos, dos conteúdos, dos espaços letivos e das saídas profissionais, numa perspetiva de promoção de conhecimento, cultura, transformação e inovação social</p>	<p>Submeter a acreditação prévia:</p> <p>Licenciatura em Empreendedorismo e Inovação Social</p> <p>Mestrado em Prescrição do Exercício Físico e Promoção da Saúde</p> <p>Doutoramento em Intervenção Social em parceria com uma IES nacional</p>
<p>Promover o desenvolvimento de novas Pós-Graduações diferenciadoras quer em termos pedagógicos, dos conteúdos, dos espaços, das saídas profissionais, numa perspetiva de promoção de conhecimento, cultura, transformação e inovação social</p>	<p>Criação e funcionamento da Pós-graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social</p>
<p>Promover a oferta de Formação Especializada</p>	<p>Apresentação de candidaturas, para reconhecimento como Formação Especializada, junto do CCPFC – Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, do Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar e do Mestrado em Educação Especial Domínio Cognitivo-Motor</p>
<p>Fomentar e intensificar o programa de formação contínua, a sua certificação pelas respetivas entidades de acordo com os diversos sectores profissionais associados às áreas de ação da ESECS e promover o desenvolvimento de novas ações, numa perspetiva de promoção de conhecimento, cultura, transformação e inovação social</p>	<p>Conceber e implementar ações de formação contínua propostas pela ESECS para diversos setores profissionais, designadamente nas áreas do desporto, formação de educadores e professores, orientação social, acessibilidades, inclusão, utilização pedagógica das TIC, literacia fílmica, digital, literária, artística, etc...</p> <p>Colaborar com os vários parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais na realização de ações de formação para atualização profissional dos cidadãos ao longo da vida</p> <p>Reforçar as parcerias com os diversos centros de formação de professores do distrito de Leiria, num total de 25 ações previstas.</p>
<p>Reforçar ações de comunicação e divulgação das atividades realizadas e de aspetos diferenciadores dos vários ciclos de estudo</p>	<p>Dinamização da página de <i>facebook</i> da ESECS e colaboração com a <i>rede alumni</i></p> <p>Manutenção do site da ESECS e TV do átrio e organização e preparação continua de ações de comunicação.</p> <p>Criação de estruturas para comunicação visual da oferta formativa nos blocos A e B da ESECS</p> <p>Promoção do envolvimento dos professores e estudantes e diplomados da ESECS na comunicação das atividades associadas a cada área científica ou oferta formativa</p> <p>Reforço e alargamento da colaboração com as diversas entidades e instituições de relacionamento no âmbito das atividades dos ciclos de estudo .</p>



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 | PROMOVER O SUCESSO ACADÊMICO E COMBATER O ABANDONO

*Os fenômenos de insucesso e abandono acadêmicos são complexos. São frequentemente referidos como fenômenos multifatoriais que conjugam, nomeadamente fatores de natureza individual, familiar e social e fatores relacionados com o meio, o sistema de ensino e formação e com o mercado de trabalho. Por outro lado, conciliar a qualidade que nos tem caracterizado com quantidade, constitui sempre um desafio. Neste sentido, na abordagem humanista que nos caracteriza, perspetivam-se continuamente formas e estratégias de melhoria procurando responder de forma dinâmica e criativa à heterogeneidade sociocultural da comunidade académica, analisando, partilhando e refletindo conjuntamente sobre as práticas, atividades e estratégias que ajudem os estudantes a aprender a dar sentido à aprendizagem e a contribuir para a formação de cidadãos competentes capazes de transformar a sociedade.*

Figura 5 – EIXO I | OE2 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	Meta
Monitorização dos fenómenos de insucesso académico e abandono escolar, através de um acompanhamento global e próximo com cada coordenador de curso	
Desdobramento de turmas para UC com elevada componente técnica e prática	
Manter as práticas e as estruturas de apoio complementar e de proximidade que têm permitido a sinalização de ativadores destas problemáticas e a adequação da implementação de estratégias de prevenção e intervenção	<p>Não diminuir a % de estudantes que conclui o curso de licenciatura no número de anos previsto</p> <p>Não diminuir a % de estudantes que conclui o curso de CTeSP no número de anos previsto</p>
Promover o desenvolvimento de iniciativas inclusivas e participativas que visem reforçar o envolvimento dos estudantes na vida académica e o seu sentido de pertença à IE, respondendo de forma dinâmica à heterogeneidade sociocultural da comunidade	<p>Aumentar a % de estudantes que conclui o curso de 2.º Ciclos no número de anos previsto</p> <p>Manter em níveis residuais a % de estudantes em abandono</p>
Apoio à apresentação e partilha de trabalhos, produtos e projetos formativos dos estudantes à comunidade académica, incentivando a partilha de conhecimentos e práticas	Aumentar a qualidade do sucesso académico
Apoiar, divulgar e partilhar, metodologias ativas e formas diversificadas de ensinar e aprender, nas suas diferentes tipologias, espaços, tempos e regimes de funcionamento, e a aquisição e desenvolvimento de novos recursos pedagógicos.	

Promover o desenvolvimento de ocasiões de descoberta, de experimentação e de participação estética, artística, desportiva, científica, cultural e social que visem potenciar os talentos dos estudantes, as suas capacidades e o seu sentido de pertença à IES	Prevenção do abandono e promoção do sucesso académico
Programa de Educação para a Literacia Financeira do IPLeiria (ESECS/ SAS e SAPE)	
Reforço linguístico de Língua Portuguesa para estudantes chineses através de monitores e voluntariado.	Aumento do nível de proficiência linguística dos estudantes chineses com impactos previstos na qualidade das suas aprendizagens e sucesso académico
Organização e realização de cursos de Língua Portuguesa para Estudantes Internacionais/Erasmus para os níveis A1/A2/B1/B2	Aumento do nível de proficiência linguística dos estudantes internacionais e Erasmus com impactos previstos na qualidade das suas aprendizagens e sucesso académico  Aumento do número de estudantes internacionais com obtenção de certificação CAPLE para os níveis A1/A2/B1/B2

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 | AUMENTAR A CAPTAÇÃO DOS MELHORES ESTUDANTES

*Ampliar e aprofundar contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos da ESECS, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e potenciando a triagem e seleção dos melhores candidatos.*

*A procura como primeira opção, de vários cursos da ESECS, tem vindo a subir, assim como o número de estudantes inscritos pela vez. Em anos consecutivos, alguns dos estudantes que ingressaram nos cursos da ESECS têm recebido prémios de mérito promovidos pelas empresas e instituições, tendo alguns estudantes obtido as médias elevadas de entrada no IPLeiria, via CNAES. No âmbito do Ensino, os indicadores sumariados no RA 2017 foram muito positivos, ultrapassando as metas atingidas em anos anteriores. Quer nas licenciaturas, designadamente em regime diurno, quer nos CTeSP e mestrados, a procura tem sido, globalmente, superior em número face à oferta de vagas existentes.*

Figura 6 – EIXO I | OE3 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

#### Atividades

Dar continuidade ao desenvolvimento de ações que promovam a divulgação da oferta formativa da ESECS, no âmbito dos projetos existentes e das parcerias nacionais e internacionais

Desenvolvimento de atividades, projetos e iniciativas em colaboração com escolas básicas e secundárias locais, regionais, nacionais e internacionais.	Coorganização da Festa da Criança, com a Câmara Municipal de Leiria, dirigido a alunos do concelho de Leiria Projeto de Promoção da Literacia Fílmica Continuidade do ensino da língua Mandarim nas Escolas Secundárias, ao abrigo do Projeto Piloto – DGE e Confúcio Project Development: Media Production Universidade Tokushima Eventos do “Maio Criativo” Realização de concursos a nível regional, “Matematrix” e “Desafios da Matemática”. Concurso “Matematrix”; Concurso “Desafios da Matemática”; “Campeonato Nacional Multipli”; Atividades do projeto <i>All Dance</i> ;
Realização de atividades temáticas na ESECS	Feira Internacional com representação de 19 países Semana Cultural Chinesa; dinamização de atividades dirigidas aos estudantes do secundário associadas à oferta formativa; semana internacional
Participação em atividades, iniciativas e eventos promovidos pelas escolas básicas e secundárias e outros agentes educativos	Dinamização de atividades, participação em eventos, conferências, etc..
Participação em feiras e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais	Feira Qualifica – Exponor Porto  Feira Futurália - Fil Lisboa  Programa Inspire Future (feiras de oferta formativa superior nas escolas secundárias de todo o país).  Fórum de Emprego e Formação em Leiria  Participação no Leiria Centro Exportador

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 | AUMENTAR A EMPREGABILIDADE

*O potencial de empregabilidade dos diplomados da ESECS na sua área específica de formação e o acompanhamento dos seus processos de integração profissional é um processo contínuo, feito em colaboração estreita com as comunidades de relacionamento, locais, regionais, nacionais ou internacionais, nos vários domínios da sua ação. Os cursos da ESECS estão adequados ao Processo de Bolonha, o que significa que estão integrados no espaço europeu de ensino superior (EEES), numa abordagem que se procura ser coerente, compatível, competitiva e atrativa para estudantes europeus e de países terceiros, promovendo a coesão europeia através do conhecimento, da mobilidade e da empregabilidade dos seus diplomados. A ESECS procura, assim, que os seus diplomados desenvolvam as competências específicas próprias de cada ciclo de estudos e que desenvolvam, igualmente, capacidades fundamentais que lhes permitam adaptar-se a novas realidades, capacidades essas imprescindíveis para a consecução deste objetivo estratégico. Assim, na abordagem humanista que nos caracteriza, procura-se proporcionar um conjunto de oportunidades aos diplomados da ESECS que lhes permitem*

*ampliar as suas experiências de vida e de aprendizagem anteriores, para que, desde a sua formação de 1.º ciclo, adquiram competências de aprendizagem, aprendam a fazer escolhas, a ser autónomos, a tornarem-se cidadãos capazes de se adaptarem à mudança e de contribuir para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável e suas respetivas metas, na efetiva interação com a sociedade. Pelo exposto, para além das atividades específicas enunciadas abaixo, considera-se que a aquisição deste objetivo estratégico se entrecruza com múltiplos fatores, entre os quais, a ação global da instituição, nomeadamente com o conjunto de atividades propostas, sucessivamente, em cada ano, em cada plano de atividades e na sua concretização.*

Figura 7 – EIXO I | OE6 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Divulgação, através de comunicação digital, de ofertas de emprego, bolsas e estágios profissionais	
Realização de ciclos de aulas abertas, workshop, seminários, jornadas nas áreas específicas de formação e outros eventos, com forte presença e participação de profissionais e entidades empregadoras	Ex: Laboratório de CV (SAPE); Gestão do Tempo (SAPE); Curso Marketing Digital Google
Apoio à organização de <i>dias Alumni</i> e reforço das redes de <i>Alumni</i> e o seu contributo e participação em atividades da instituição	
Semana da empregabilidade	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 | CONSOLIDAR ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

*Ter toda a oferta formativa acreditada sem condições nos termos da lei, ou reunir garantidamente as condições objetivas para o conseguir, e incrementar os processos de certificação da oferta formativa, dos serviços e da atividade científica, quer a nível nacional quer a nível internacional, seja por entidades certificadoras seja por ordens profissionais ou outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito, nas áreas do domínio do ensino e formação.*

Atividades	
Avaliação e acreditação por parte da A3ES prevista	<p>Manter/ aumentar a acreditação, sem condições, obtidas no ciclo anterior de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura de Desporto e Bem-Estar;</li> <li>• Licenciatura em Educação Básica;</li> <li>• Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional;</li> <li>• Licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada;</li> <li>• Mestrado em Comunicação e Media;</li> <li>• Mestrado em Educação Especial Domínio Cognitivo-Motor;</li> <li>• Mestrado em Animação e Intervenção Artísticas;</li> <li>• Mestrado em Comunicação Acessível</li> </ul>
Avaliação e acreditação por parte da A3ES prevista	<p>Relatórios de <i>follow up</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Educação Pré-Escolar;</li> <li>• Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.</li> </ul>
Certificação da oferta formativa, UC específicas e formação contínua por entidades certificadoras. Ex.: IPDJ, CCFCP, etc..	Certificação da oferta formativa e UC específicas pelo IPDJ, CCFCP.

## EIXO II INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 | AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE RELEVÂNCIA

*As unidades de investigação são os elementos-chave para o apoio ao desenvolvimento da investigação e do conhecimento científico. A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais tem, para 2018, sedeadas 4 unidades de investigação, que desenvolvem a sua atividade em diversas áreas científicas: acessibilidade, antropologia, artes, ciências jurídicas, comunicação, educação, motricidade, serviço social, sociologia, nomeadamente: os pólos de Leiria do CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais [Pólo IPLeia] e do Centro de Investigação em Qualidade de Vida – CIEQV, ambas avaliadas pela FCT; o iACT - Inclusão e Acessibilidade em Ação; o Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação – NIDE. A reflexão em torno do funcionamento e reorganização destes Centros de Investigação será um elemento chave ao longo de 2018 assim como o incentivo à integração de cada vez mais professores em centros de investigação.*

Figura 9 – EIXO II | OE6 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Reflexão e reorganização dos Centros de Investigação	<p>Submissão para avaliação da FCT de 3 centros de investigação.</p> <p>Conferência Internacional "Investigação, Práticas e Contextos em Educação" (IPCE)</p> <p>INCLUDiT - Conferência Internacional para a Inclusão</p> <p>Congresso Internacional Educação, Ambiente e Desenvolvimento</p> <p>2.º Fórum do Desporto REDESPP</p> <p>Congresso Internacional de Património Cultural e Intervenção Artística (CIPCIA)</p> <p>Conferência de Mediação Intercultural e Intervenção Social</p> <p>Conferência sobre o Futuro da EU</p> <p>Conferência Pontes Europa-China, a realizar-se em Pequim</p> <p>Congresso Arte Pública no Plural</p> <p>Encontro Nacional sobre Discurso Académico: ponto de situação da investigação</p>
Continuidade à organização das Conferências nacionais e internacionais da ESECS e organização de novas, sempre que se revele adequado, nas áreas de formação da ESECS, de forma a estimular o <i>network</i> e publicações nacionais e internacionais com revisão pelos pares	
Continuidade das atividades de cooperação com entidades científicas, empresariais, associativas, nos âmbitos de ação da ESECS	Várias
Estabelecimento de novos protocolos de colaboração de âmbito científico, tecnológico e artístico	
Apoio à edição de publicações com revisão pelos pares	
Promoção do envolvimento dos estudantes com o processo de investigação, através do incentivo à participação em conferências e seminários e em experiências de aprendizagem diversificadas com forte caráter prático, reflexivo, experimental, apoiadas por situações de pesquisa, conceptualização, sistematização e comunicação	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 | AUMENTAR A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PRODUZIDO

A ESECS pretende reforçar a divulgação de produtos, serviços e processos desenvolvidos e o seu know-how nos seus domínios de ação, reforçando a sua capacidade de criação e inovação nas suas áreas de ação, a promovendo a interação dos agentes locais e desenvolvimento(s) de forte impacto social.

Figura 10 – EIXO II | OE7 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Reforçar a divulgação de produtos, serviços e processos desenvolvidos na ESECS e o <i>know-how</i> nos seus domínios de ação	Dinamização das redes sociais e crescente articulação com os media
Estimular e apoiar os processos conducentes ao diagnóstico das reais necessidades sentidas pelas pessoas nos vários territórios de relacionamento da ESECS de forma à seleção e prestação de serviços de consultadoria, avaliação e formação com maior potencial de impacto na sociedade.	
Apoio na conceção de produtos culturais produzido e coproduzidos na ESECS	Edição de livros, produtos multimédia, materiais pedagógicos de âmbito cultural Adaptação de materiais, brinquedo ferramentas digitais. Dia Mundial da Criança
Serviços abertos à comunidade	IPL 60 + Centro de Recursos para a Inclusão Digital Desenvolvimento de livros multiformato (áudio, LGP, Braille e pictogramas)
Apoiar as produções artísticas da comunidade académica	Exposições no âmbito das artes visuais e plásticas Performances no âmbito da dança e da música Concertos
Colaborar na criação do <i>Leiria Social Innovation Hub</i> (IPLeiria/IDDNET/Skillent/Impact HUB) que permitirá o acesso a ações e atividades propícias ao desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo e à utilização de espaços não existentes na ESECS, dados os vários constrangimentos existentes neste domínio	<i>Leiria Social Innovation Hub</i>

Estimular o desenvolvimento de projetos de I&D com impacto social e a sua submissão junto das respetivas entidades	AKadémicos All Dance Leiria All Dance Porto de Mós Equipa de Avaliação externa do CICS.NOVA – IPLeiria, do Projeto “Giros na Rua”, da Inpulsar (Associação para o Desenvolvimento Comunitário). Parceria Geração 2030_ Projeto “Geração 2030- Jovens promotores da democracia e da
Proteger os ativos do conhecimento	Pedido de Registo da Marca Portuguesa "All Dance" ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 | PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL

*Estimular o empreendedorismo social enquanto solução para alguns dos problemas sociais, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor de capital na economia social. Promover projetos inclusivos e desenvolver metodologias e estratégias de formação inclusivas, do ponto de vista dos conteúdos, dos materiais e equipamentos e dos pressupostos socioculturais que determinam as relações interpessoais. Contribuir para a integração social e profissional de todos os seus diplomados, independentemente das singularidades que caracterize cada um deles. Reduzir as barreiras arquitetónicas nos campi.*

Figura 11 – EIXO II | OE8 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Dinamização de atividades de informação, formação e cooperação no âmbito do empreendedorismo social, na ESECS e nas comunidades, incluídos em programas existentes ou a desenvolver	III Encontro de Organizações Sociais Distrito de Leiria Workshop de acessibilidades – apresentação de software e hardware da Apple, no âmbito da inclusão digital Everyone a Changemaker – Rede Ashoka Workshops de empreendedorismo social
Dinamizar campanhas solidárias	Ações de recolha de sangue, em colaboração com o Instituto Português do Sangue, realizada ao longo dos últimos anos, de seis em seis meses Educação ambiental - Retirada de <i>Carpobrotus edulis</i> na Praia do Pedrogão, Leiria

---

	<p>Programa IPL60+ - missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento ao dinamizar e promover atividades formativas, educativas e socioculturais que envolvam os indivíduos no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida.</p> <p>Centro de Recursos Multimédia, Radio IPlay, Estúdio de gravação áudio; Estúdio de gravação vídeo</p>
Serviços na área da inovação social	<p>LAPE / Local para a aplicação e promoção de exames</p> <p>Centro de Recursos para a Inclusão Digital - desenvolve os serviços de habilitação de cidadãos com necessidades especiais para a participação na sociedade com recurso à acessibilidade digital. Avaliação e aconselhamento sobre os diferentes equipamentos/produtos de apoio e respetivas estratégias de utilização, adequadas às necessidades do cidadão com deficiência</p>
	<p>Alternativas: experiências locais para uma transformação global, promotora de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis; parceria com COOLABORA – Intervenção Social, CRL, - FEC - Fundação Fé e Cooperação; Rede Inducar, CRL;</p> <p>Programa Investir na Capacidade (CML, APCS, ESECS) –atividades: Atelier de Robótica; Atelier de Mandarin, Oficina do Sentir, atelier de expressão dramática e atelier de escrita criativa</p> <p>All Dance – Departamento de Motricidade Humana e Linguagens Artísticas da ESECS</p> <p>Guiões multiformato para a peças de teatros</p> <p>‘Uma história de amor’ Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça (CEERIA), Instituto Nacional para a Reabilitação, Câmara Municipal de Leiria e a Associação de Amigos de D. Pedro e D. Inês, ESECS.</p>
Projetos na área da inovação social	<p>Integração de uma pessoa, com deficiência e incapacidades, do Centro de Reabilitação Profissional (CRP) do CEERIA, no âmbito das Ações de Qualificação e Apoio à Inserção e Colocação no Mercado de Trabalho, cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), Eixo 3.</p> <p>Projeto Música Transformando Vidas – PROMUVI - investigação e desenvolvimento que visa a aplicação de técnicas de aprendizagem e dispositivos de apoio destinados a pessoas adultas com deficiência visual adquirida sem conhecimento musical e do braille, com a AMTV, Santos, São Paulo, Brasil</p> <p>TRIPLELA - modalidade desportiva coletiva, criada em 2008 e registada. Consiste na conjugação, única até ao momento, da utilização de membros superiores e membros inferiores durante o processo em cada posse de bola de jogo (<a href="http://www.tripela.ipleiria.pt">www.tripela.ipleiria.pt</a>&lt;<a href="http://www.tripela.ipleiria.pt">http://www.tripela.ipleiria.pt</a>)</p>

---

<p>Dinamização de atividades de informação, formação e cooperação no âmbito da inclusão, na ESECS e nas comunidades, incluídas em programas existentes ou a desenvolver</p>	<p>Dinamização de atividades no âmbito da participação no Conselho Municipal das pessoas com Deficiência</p> <p>11.ª edição da campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”</p> <p>Workshop de acessibilidades – apresentação de software e hardware da Apple, no âmbito da inclusão digital</p> <p>IX Gala da Inclusão</p> <p>Comemoração de dias afins, entre os quais o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo</p> <p>Ação de curta duração - <i>Intervenção diferenciada em crianças com sobredotação</i>, Programa Investir na Capacidade (PIC). Destinado a crianças sobredotadas do concelho de Leiria, em parceria com a Câmara Municipal de Leiria e com a Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas</p> <p>Apoio a pessoas com deficiência das Escolas da região e instituições da Região: Oásis, CERCILEI, Agrupamento de Escolas de Caranguejeira e Escola Francisco Rodrigues Lobo.</p>
<p>Projetos e ferramentas inclusivas</p>	<p>A ESECS dispõe de um conjunto vasto de tecnologias de apoio à inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio a museus e espaços culturais na execução de materiais inclusivos</li> <li>- Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada (PLIP)</li> <li>- Projeto “A RAINHA DAS ROSAS” em parceria com a Associação de Pais das Escolas da Freguesia de Cortes</li> <li>- Execução de folhetos acessíveis em braille e em linguagem pictográfica de roteiros relativos a espaços culturais de dois concelhos: <u>Pombal e Porto de Mós</u> - Castelo de Pombal, Museu de Arte Popular Portuguesa e Castelo de Porto de Mós (Mestrado em Comunicação Acessível, Observatório em Inclusão e Acessibilidade em Ação do CICS.NOVA/ CRID)</li> </ul>
<p>Prémios</p>	<p>Submissão de Candidaturas</p>
<p>Criação de Regulamento de Voluntariado da ESECS</p>	

## O OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 | CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL

*Neste eixo perspectiva-se o prosseguimento do desenvolvimento de um conjunto alargado de iniciativas e atividades que visem a produção e difusão do conhecimento e da cultura e o reforço de redes e sinergias de cooperação, com vista à criação e ao fortalecimento das relações de colaboração e diálogo com as instituições, entidades e comunidades de relacionamento. Pretende-se dar continuidade à presença da ESECS nas comunidades na sua pertença aos desafios sociais, promovendo uma efetiva interação com a sociedade. Consideramos que este eixo se articula com os anteriores, na medida em que complementa a apresentação de evidências da estreita colaboração que a ESECS tem com as escolas, empresas e agentes culturais e económicos da sua área de influência. Existem numerosos protocolos que viabilizam a realização de diferentes atividades de investigação, formação, consultoria e apoio à realização de iniciativas com e para as comunidades. Estão também regulamentadas por protocolos as relações de cooperação que permitem a concretização de diferentes projetos, nacionais e internacionais, coordenados pela ESECS ou integrando parcerias. Consideramos que a confluência das atividades relatadas nos vários eixos deste relatório, incluindo o conjunto de ações concretas que permitem a transferência de conhecimentos, atitudes e práticas em situações diversas e de contexto real de trabalho, fornecem orientações para o desenvolvimento de atividades passíveis de contribuir para o tecido sociocultural e profissional da região e, por conseguinte, para o desenvolvimento regional e nacional.*

Figura 11 – EIXO II | OE9 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
N.º de estudantes internacionais, incluindo mobilidade LLP-Erasmus e Brasil	– Aumentar para mais de 73 estudantes do ano anterior
N.º de estudantes internacionais, incluindo mobilidade.	- Aumentar para mais de 149 estudantes do ano anterior Continuidade dos programas específicos de cooperação com a China através dos Cursos de Tradução/Interpretação em Chinês-Português, Língua e Cultura Portuguesas, Curso de Relações Comerciais China-Países Lusófonos com as entidades: Instituto Politécnico de Macau (IPM), Beijing Language and Culture University (BLCU), Chinese Institute of International Education (CIIE) / Chengdu Institute Sichuan International Studies University (CISISU), Hainan Foreign Language College of Professional Education, Jiangxi College of Foreign Studies e Jilin Huaqiao University of Foreign

Reforçar outros programas de mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilidade Universidade holandesa Fontys University of Applied Sciences no âmbito da educação, da saúde e bem-estar</li> <li>- Mobilidade U. Feevale, Brasil</li> <li>- <i>Asignatura</i> de responsabilidade social en la Universidad Francisco de Vitoria – Madrid, Espanha</li> <li>- Tokushima University – nas áreas da comunicação e media, artes performativas, desporto e educação</li> </ul>
Aprofundar o desenvolvimento de atividades de I&D+i com os vários parceiros e promover o desenvolvimento de novas propostas, parcerias e âmbitos de colaboração	<p>Apoiar a Plataforma Akadémicos</p> <p>Continuidade do Jornal Akadémicos</p>
Aprofundar o desenvolvimento de <i>prestação de serviços</i> nos vários domínios de ação da ESECS, designadamente através de atividades de consultadoria técnica, científica e pedagógica, atividades de avaliação e atividades de formação especializada e contínua	Aumentar o n.º de prestações de serviços nos vários domínios de ação da ESECS
Promover o desenvolvimento de atividades criativas e culturais com participação da ESECS	<p>Promoção de atividades formativas nos domínios das indústrias criativas e da cultura</p> <p>Produção artística no âmbito das artes e da cultura</p> <p>Participação da comunidade académica nas atividades criativas e culturais.</p>

## EIXO III CAMPI, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 | ATRAIR E RETER PROFISSIONAIS DE ELEVADA COMPETÊNCIA

*Ter políticas centradas nas pessoas que reforcem o espírito organizacional dos colaboradores dedicados e de compromisso institucional. Reconhecer e promover o mérito de professores, investigadores, técnicos e administrativos e atender às necessidades de definição e reestruturação. Promover dinâmicas de grupo associadas a atividades de inovação e de relevância social. Ter uma instituição que acrescente valor aos seus profissionais e à sociedade.*

Figura 12 – EIXO III | OE10 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Medidas que visam a melhoria das condições de trabalho	<p>Programa de Atividade Física Laboral (PAFL), Projeto dirigido a funcionários (docentes e não docentes), que visa reduzir a prevalência de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho, a tensão muscular e o stress psicológico, bem como a melhoria das relações interpessoais. Indiretamente este programa pretende ainda incutir hábitos de prática de atividade física, fora do contexto laboral, de forma a combater o sedentarismo</p> <p>Torneio de Sueca entre colaboradores não docentes</p> <p>Organização de almoços de convívio entre colaboradores, dentro e fora da ESECS</p> <p>Reafecção dos colaboradores noutros espaços de trabalho</p> <p>Aquisição de equipamentos para melhoria das condições de trabalho</p>
Promover a mobilidade internacional de colaboradores	Manter o n.º de colaboradores em mobilidade internacional (8)
Abertura de concursos para colaboradores, não docentes	Proposta de abertura de procedimentos de concurso/mobilidade para novos colaboradores
Promover a contratação de docentes a tempo integral	Reuniões com coordenadores de departamento e órgãos da ESECS para a promoção da contratação de docentes a tempo integral

Promover ações para abertura de concursos docentes	Realização de reuniões de articulação interdepartamental para aferição das áreas científicas para abertura de concursos
Promover o recurso a monitores estudantes	Dar continuidade ao recurso a monitores estudantes no âmbito das atividades de língua e cultura
Apoiar a investigação através de bolsas	<p>Considerando a existência, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de espaços e equipamentos vocacionados para produção em comunicação, e também de projetos pedagógicos e científicos a envolver essas estruturas, designadamente enquanto formas de apoio laboratorial à formação ministrada em licenciaturas como a de Comunicação e Media, pretende-se apoiar bolsas de gestão de ciência e tecnologia para consolidação das potencialidades formativas das oficinas existentes, bem como uma oportunidade de desenvolvimento da inovação e investigação associadas.</p> <p>Pelas características de concretização que apresentam, os laboratórios de formação em comunicação têm permitido uma intervenção pedagógica relevante para o referido curso. Assim, prevê-se que a presente bolsa constitua uma oportunidade para consolidar e desenvolver esses espaços pedagógicos e de inovação e desenvolvimento (I&amp;D), bem como a investigação deles decorrente.</p>

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 | TER MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL

*Melhorar os processos de comunicação interna, nomeadamente informação de gestão de processos, e criar canais específicos de circulação de fluxos de informação de forma a que esta chegue com qualidade e em tempo útil aos destinatários, preferencialmente com o recurso a plataformas de distribuição. Avaliar o modelo de organização dos serviços e de decisão académica e promover as alterações consideradas convenientes de forma a aumentar a sua eficiência, nomeadamente reduzindo tempos de decisão e de processamento. Diversificar e aumentar gradualmente as fontes de financiamento de forma a aumentar sustentadamente o seu peso relativamente ao financiamento público. Estudar modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional.*

Figura 13 – EIXO III | OE11 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

## Atividades

Dar continuidade às estruturas participativas através da realização de reuniões intersectoriais e interdepartamentais

Intensificar a diversidade de financiamento e o seu reinvestimento na ESECS

Aumento do nº de Prestações de Serviços com vista ao ampliado do financiamento através de receitas próprias e seu reinvestimento na ESECS

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 | TER CAMPI SUSTENTÁVEIS

*Estimular as dimensões da vivência académica, nomeadamente na qualidade de vida dos estudantes, quer pelas dimensões sociais da interculturalidade dos campi, quer pelas dimensões do desporto, cultura, saúde e bem-estar. Substituir progressivamente as fontes energéticas tradicionais por fontes energéticas “amigas do ambiente”, bem como os demais elementos da cadeia, de forma a tornar os campi eco sustentáveis. Definir e implementar, para cada campus, um conjunto de práticas RRRR (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Renovar) associadas a objetivos claramente mensuráveis. Criar uma cultura ambientalmente sustentável e socialmente responsável.*

Figura 14 – EIXO III | OE12 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

## Atividades

	<p>Trokakiosque. Iniciativa que pretende promover e incentivar o gosto pela leitura, possibilitando o acesso gratuito a livros;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Programa de Atividade Física para Estudantes do IPEiria (PAFE). Proporcionar, aos estudantes, sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, melhoria da sua condição física e saúde;</li></ul>
Vivência académica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comemoração do Dia da ESECS (9 de novembro)</li><li>- Promoção de atividades extracurriculares e cursos livres em vários domínios: línguas, artes, desporto, media, multimédia, etc...</li><li>- Colaboração com a Associação de Estudantes, Tunas da ESECS e de outras UO e com todos os núcleos dos cursos.</li></ul>
Dar continuidade à dinamização de campanhas e ações de solidariedade	<p>Ex.: “Papel por Alimentos”, campanha promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome, no âmbito da qual o papel angariado (jornais, revistas, folhetos, etc.) é convertido em produtos alimentares para quem mais precisa</p>

Reiteração da situação do Campus 1 Reabilitação, ampliação e reorganização do campus 1	Solicitação da adequação e implementação urgente de medidas mitigadoras conducentes ao conforto, segurança e bem-estar dos utilizadores Solicitação de novos espaços condignos para albergar os serviços, laboratórios, centros de investigação, salas de reuniões, gabinetes, salas de aula, salas de estudo e zonas de lazer para estudantes
Reorganização de espaços sociais	Átrio do Edifício 1 – renovação de equipamentos

## EIXO IV INTERNACIONALIZAÇÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 | REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

*A ESECS pretende intensificar as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, no sentido de dar continuidade aos vários programas e atividades de formação, investigação e extensão que tem desenvolvido ao longo dos anos com um conjunto vasto de parceiros internacionais, dos quais se destacam os da CPLP e da China. Pretende-se, igualmente, dar continuidade e reforçar estas atividades com os parceiros da União Europeia e América Central.*

Figura 15 – EIXO IV | OE13 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Captação de estudantes internacionais	Aumentar o n.º do ano anterior de 222 estudantes, dos quais 73 estudantes internacionais, incluindo mobilidade LLP-Erasmus e Brasil e 149 estudantes de programas específicos de cooperação com a China)
Promover a mobilidade de estudantes através da realização de sessões de esclarecimento e apresentação da oferta, e realização de conferências internacionais.	<p>Aumentar face ao ano anterior: 36 Estudantes <i>Outgoing</i>  Aumentar face ao ano anterior: 73 Estudantes <i>Incoming</i> - Erasmus, Brasil e Programas Especiais matriculados  Aumentar face ao ano anterior: 40 Estudantes <i>Outgoing</i> - <i>Cooperação com a China</i>  Aumentar face ao ano anterior: 149 Estudantes <i>Incoming</i> - <i>Cooperação com a China</i></p> <p>Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro</p>

Promover a mobilidade de colaboradores através da realização de sessões de esclarecimento e apresentação da oferta	<p>Aumentar face ao ano anterior:            Docentes <i>Outgoing</i> 6 +1* + 1 English Teaching Assistant (Fulbright)            Docentes <i>Incoming</i>* 12 + 3*            Pessoal Técnico e Administrativo <i>Outgoing</i> 1            Pessoal Técnico e Administrativo <i>Incoming</i> 0</p> <p><i>*1 Docente do IPM, 1 da BLCU e 1 docente do Instituto Hanban, no âmbito do protocolo com o ME, para lecionar no Ensino Secundário</i></p>
Reforço de ações relacionadas com o acolhimento de estudantes internacionais	Encontros regulares entre estudantes portugueses e internacionais, assumindo, os primeiros, o papel de informantes e coadjuvantes à integração dos estudantes internacionais, na comunidade académica e na comunidade local
Centro de Línguas e Cultura Chinesas	Dinamização em parceria com o Instituto Politécnico de Macau e a Universidade de Línguas e Cultura de Pequim
Receção de delegações, comitivas, individualidades, professores e investigadores no âmbito das atividades	República Popular da China (Pequim, Sichuan e Macau), Brasil, PALOP e Equador e Europa
Visitas de estudo	<i>Incoming e outgoing</i> - Estudantes seniores da Universidad de los Mayores de Extremadura (visita de intercâmbio entre os alunos IPL60+ da ESECS-IPLeia e os estudantes da UNEX
Atividades do dia Internacional da ESECS integrada na Semana Internacional do IPLeia	<p>Conferência/Workshops/Exposições            3.ª Edição do <i>Language Speed Dating</i> (3.ª edição)            Chá das Cinco: “Apresentação do Ritual do Chá Chinês”</p>
Concursos	Participação no XVII Edição do Concurso de Chinês para Estudantes Universitários
Realização de cursos de Língua e Cultura Portuguesas	Portuguese Language and Culture - Spring Course (Japanese Students)
Funcionamento do LAPE	A realização dos diferentes tipos de exames, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR). Ver descrição abaixo **
Ações de Cooperação com a CPLP	<p>Associação Acarilhar de Cabo Verde            Associação Colmeia de Cabo Verde            Universidade de Cabo Verde</p>

---

Incentivo à investigação conjunta com parceiros internacionais Total de projetos neste eixo: 9

---

- ❖ Coorganização de conferências internacionais nas instituições dos países parceiros: Conferência Internacional Pontes Europa – China, a realizar-se em Pequim, com publicação associada
- ❖ Projeto: “SENSeBOOK - Livros Multissensoriais uma ponte entre continentes” em parceria com a Universidade de FEEVALE-BRASIL, resulta de uma parceria com o Grupo de Pesquisa em Informática na Educação da Universidade FEEVALE (Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul) e do Grupo de investigação Inovação, Design e Cultura (i)Material do Centro de Investigação Território, Arquitetura e Design (CITAD) da Universidade Lusíada. Com os Livros Multissensoriais, pretende-se a conceção de metodologia para a criação de kits de livros multiformato, de leitura multissensorial com aplicação diversa, através da convergência de saberes de diferentes especialistas em diferentes áreas;
- ❖ Internacionalização da campanha "Mil Brinquedos, Mil Sorrisos" no âmbito do protocolo com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;
- ❖ Projeto “Atmosfera - Prevenção e Mitigação aos Riscos de Desastres”, pretende realizar ações de Educação Ambiental (EA) para Redução de Riscos de Desastres (RRD) e organizar um Fórum Permanente de Prevenção de Desastres. Parceiros: Fundação da Universidade Regional de Blumenau (FURB);
- ❖ Projeto “Oriente.com.pt”. Criação de mecanismos que favoreçam o contacto dos estudantes de origem Chinesa com os colegas portugueses da ESECS, nomeadamente, aprendizagens em aula relativas à Língua Portuguesa, proporcionar o contacto direto com a sociedade e cultura portuguesas e fomentar a imersão num ambiente de comunicação linguística em Português;
- ❖ UE4SD – University Educators for Sustainable Development. Consórcio constituído por 55 associações e Instituições de Ensino Superior da EU, que pretende desenvolver uma rede/plataforma europeia com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento de competências no âmbito da Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- ❖ Programa de Investigação conjunta no domínio da Educação e Ciências Sociais em parceria com a Universidade Feevale (Brasil), que tem como objetivo o desenvolvimento de ações formativas e de investigação conjuntas;
- ❖ Common Spaces (CommonS) – Espaços comuns para a aprendizagem colaborativa. Parceiros: Sapienza Università di Roma (Italy), Brightside Trust (United Kingdom), Link srl (Italy), AlfaBeta srl (Italy), MTC (Belgium). Os objetivos deste projeto consistem no desenvolvimento de espaços comuns de aprendizagem colaborativa internacional e a constituição de comunidades de prática *online*, vocacionados para melhorar as competências de empregabilidade e as oportunidades de emprego dos participantes, através da disponibilização de recursos educacionais abertos, disponíveis gratuitamente para todos;
- ❖ Eye EYE International Learning Module for Early Years Education – Módulo de formação internacional para a educação nos primeiros anos, que pretende tornar a educação infantil mais apelativa a fim de contribuir para a diminuição da crescente escassez de Educadores. Desenvolver com os parceiros um módulo de formação comum e estruturalmente idêntico que abranja diferentes tópicos de educação, em termos de educação social (dependendo da competência e especialização dos parceiros, por ex.: migração, trabalho parental, etc.). Os principais parceiros são: Berufliche Oberschule Traunstein, Deutschland; Berlin-Kultur e.V., Berlin, Deutschland; Staatliche Fachakademie für Sozialpädagogik, Traunstein, Deutschland; De Plannenmakers, Leeuwarden, Niederlande; Friesland College, Leeuwarden, Niederlande; Foyle International, Derry, UK; North West Regional College, Derry, UK; Step Training, Sevilla, Spanien; Centro Ergos, Sevilla, Spanien; ZNI, Maribor, Slowenien; Universität Maribor, Slowenien; Ludotempo, Leiria, Portugal;
- ❖ Projeto Compartiarte. Incentivar a comunicação e a leitura através da arte, adaptando livros em formatos acessíveis para que todos possam ter oportunidades equitativas no processo de informação e comunicação. Parceiras: ACARINHAR, Associação das famílias e amigos das crianças com paralisia cerebral (Cabo Verde) – CRID – IACT.

## \*\*LAPE | LOCAL PARA A APLICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EXAMES

A Escola Superior de Educação e Sociais de Leiria, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Centro de Avaliação e Certificação do Português Língua Estrangeira (CAPLE), celebraram, em 23 de setembro de 2015, um protocolo de criação e funcionamento do LAPE.

No ano de 2018, pretende-se dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores, prevendo-se que o número de candidatos ultrapasse os 250. A realização dos diferentes tipos de exames, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), está prevista nas seguintes datas:

Figura 16 – Calendarização de realização de exames do LAPE

	Data limite inscrição	Data exame
CIPLP-P fevereiro	26/01/2018	26/01/2018
CIPLP-P março	23/02/2018	24/03/2018
CIPLP-P abril	23/03/2018	21/04/2018
CIPLP-P maio	20/04/2018	26/05/2018
CIPLP-P junho	01/06/2018	30/06/2018
CIPLP-P setembro	31/08/2018	29/09/2018
CIPLP-P outubro	05/10/2018	27/10/2018
CIPLP-P novembro	02/11/2018	24/11/2018

NACIONAL E INTERNACIONAL MAIO	Data limite inscrição	Data exame
DEPLE	24/04/2018	30/05/2018
DIPLE	24/04/2018	30/05/2018
DAPLE	24/04/2018	29/05/2018
DUPLE	24/04/2018	28/05/2018

NACIONAL E INTERNACIONAL JULHO	Data limite inscrição	Data exame
CIPLP	22/06/2018	26/07/2018
DEPLE	22/06/2018	27/07/2018
DIPLE	22/06/2018	27/07/2018
DAPLE	22/06/2018	26/07/2018
DUPLE	22/06/2018	25/07/2018

NACIONAL E INTERNACIONAL NOVEMBRO	Data limite inscrição	Data exame
DEPLE	26/10/2018	30/11/2018
DIPLE	26/10/2018	30/11/2018
DAPLE	26/10/2018	29/11/2018
DUPLE	26/10/2018	28/11/2018

## EIXO V EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 14 | INCREMENTAR A NOTORIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

*Melhorar os processos de divulgação da atividade da instituição para os públicos externos com o objetivo de promover a marca Politécnico de Leiria e de captação de estudantes, docentes, investigadores e parceiros estratégicos para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação. Reforçar os níveis de notoriedade regional, nacional e internacional junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral, quer da formação de ensino superior ministrada, quer da investigação e inovação produzida. Acompanhar a performance e evolução da instituição nos principais rankings da classificação internacional das IES.*

Figura 15 – EIXO V | OE14 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

Atividades	
Potenciar a marca Politécnico de Leiria	Reforçar, em termos locais, regionais, nacionais e internacionais, a comunicação digital e divulgação das atividades
Apoiar os projetos em parceria com os médios de comunicação social	Jornal “Akadémicos”, em parceria com o jornal “Região de Leiria”, pretende constituir um laboratório de aprendizagem de práticas profissionais ao nível da comunicação social Rádio IPLay, resulta de uma parceria com as rádios de âmbito local, regional e internacional e tem como objetivo formar os alunos do IPL, e nomeadamente do curso de Comunicação e Media, em produção/difusão de conteúdos radiofónicos Plataforma Akadémicos;
Promover a participação de colaboradores em atividades externas, de âmbito nacional ou internacional e divulgação de casos de sucesso	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 15 | TER FORMAÇÃO DE 3º CICLO

*Acreditar (acreditação prévia) e obter autorização de funcionamento junto das entidades competentes, formação superior de 3.º ciclo em pelo menos três áreas científicas e aumentar o número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por docentes da instituição e a realizarem os seus trabalhos de doutoramento na instituição.*

Figura 15 – EIXO V | OE15 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

### Atividades

Submeter a acreditação prévia um curso de 3.º ciclo de estudos em parceira      1 curso de 3.º ciclo de estudos (doutoramento)

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 16 | SER UMA UNIVERSIDADE TÉCNICA

*Evoluir de instituição de ensino superior politécnico para instituição de ensino superior universitário, com a conseqüente alteração da designação, o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo ministrar, além do ensino politécnico, também ensino universitário, a outorga de todos os graus académicos previstos na lei e o envolvimento em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento realizados em parceria com o tecido empresarial.*

Figura 16 – EIXO V | OE16 - Síntese das atividades a desenvolver em 2018

### Atividades

Submeter a acreditação prévia um curso de 3.º ciclo de estudos em parceira      Contribuir com, pelo menos, 1 área científica para a submissão de cursos de 3.º ciclo de estudos (doutoramento)

## INVESTIMENTOS EM ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

No âmbito deste objetivo, importa referir que a ESECS ocupa vários edifícios/blocos, alguns não ligados, sofrendo estes de vários problemas estruturais e de conceção. O núcleo central primitivo, edifício A, construído há quase 4 décadas, ainda revestido a placas de amianto nas coberturas e paredes (muitas fissuradas), necessita de intervenções permanentes e constantes, com infiltrações simultâneas, entre vários outros problemas reportados e identificados associados à baixa eficiência dos revestimentos, caixilharias e AVACS. Estes aspetos e o estado de uso, dificulta a adequação das condições de trabalho, pedagógicas e científicas. Por outro lado, acresce a necessidade imperiosa de mais e novos espaços condignos para albergar os serviços, laboratórios, centros de investigação, salas de reunião, gabinetes, salas de aula, salas de estudo e zonas de lazer para estudantes.

Neste sentido, ao longo de 2018, a apresentação desta situação será reiterada, como referido no OE 12 e, não obstante da solicitação da adequação e implementação urgente de medidas mitigadoras conducentes ao conforto, segurança e bem-estar dos utilizadores, será proposta, à consideração superior, numa ótica de otimização do investimento na perspetiva do interesse público e dos benefícios esperados, o desenvolvimento de ações de diagnóstico, auditoria e outros trabalhos necessários à realização de investimentos e à avaliação «ex-ante» e «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho, da eficiência e sustentabilidade de investimento urgente, numa perspetiva interna, regional e nacional.

Figura 17 – Investimento em edifícios e equipamentos a desenvolver em 2018

Local	Investimento	Descrição
<b>ESPAÇOS</b>		
	Reabilitação e ampliação do Campus 1	Ações de diagnóstico, auditoria, avaliação e projetos Reabilitação do Edifício A
	Pavilhão Desportivo	Construção de Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).
		Reabilitação do piso do Ginásio
		Reabilitação dos balneários
	Edifício A	Reabilitação da pintura de algumas salas
		Remodelação (janelas, estores exteriores, cobertura) e remoção da totalidade do amianto
	Edifícios A e B	Substituição e instalação de videoprojetores (instalação elétrica e suportes de fixação)
	Edifícios A, B, C e D	Pintura de salas e gabinetes
	Campus	Arranjos exteriores
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
	Centro de Recursos Multimédia	Equipamentos de fotografia, videoprojetores, portáteis, equipamento áudio.
	Edifícios A e B	Videoprojetores e telas de projeção
Campus 1	Edifício B - CRID	Monitores e impressora braille
	Viatura	Aquisição de viatura para substituição da atual

**Título:** Plano de Atividade 2018

**Autoria:**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

**Edição:**

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Campus 1 - Rua Dr. João Soares

Apartado 4045 | 2411-901 Leiria – PORTUGAL

TEL.:(+351)244 829 400/244 829 405 | FAX: (+351) 244 829 491

WWW.ESECS.IPLEIRA.PT